

PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO: DO ROTEIRO À DIREÇÃO

PRODUCTION OF THE RADIO PROGRAMS: FROM THE SCRIPT TO DIRECTION

PRODUCCIÓN DE PROGRAMAS DE RADIO: DEL ROTEIRO A LA DIRECCIÓN

Obra resenhada/reseñada:

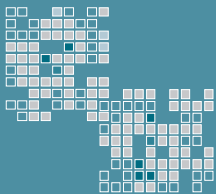
MEDITSCH, Eduardo; BETTI, Juliana Gobbi (Orgs).
Produção de Programas de Rádio: do roteiro à direção.
Florianópolis: Insular, 2017.

Leslie Sedrez Chaves

- Docente do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Membro do Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (Girafa) do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC. Doutora em Ciências da Comunicação (Unisinos), Mestre em Comunicação e Informação (UFRGS), Graduada em Comunicação Social: habilitação Jornalismo (Unijui).
- Email leslieschaves@gmail.com

Karina Woehl de Farias

- Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Educação (UNESC) e professora de Radiojornalismo na Faculdade Satc, em Criciúma/SC. Membro do Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (Girafa) do POSJOR.
- Email fariaskaki@gmail.com



RESUMEN

O livro traduz uma das obras canônicas do meio radiofônico. *Produção de Programas de Rádio: do roteiro à direção*, de Mario Kaplún, ganha versão em português quase 40 anos depois de sua publicação original. A obra é o esforço coletivo do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom, encabeçado neste trabalho pelos pesquisadores Eduardo Meditsch e Juliana Gobbi Betti. A publicação é leitura obrigatória no meio acadêmico e auxilia na compreensão do fazer rádio numa perspectiva transformadora. A tradução ratifica a importância histórica de Kaplún para os estudos de um rádio que conscientiza e emancipa.

PALAVRAS-CHAVE: RÁDIO; KAPLÚN; EMANCIPAÇÃO.

ABSTRACT

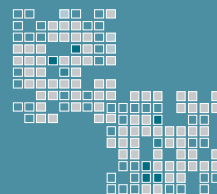
The book translates one of the canonical works of the radiological media. *Production of the radio programs: from the script to direction*, of Mário Kaplún, earns version in portuguese 40 years later of the original publication. The work is a collective effort of the Intercom's Radio Research Group and Sound Media, of the researchers Eduardo Meditsch and Juliana Gobbi Betti. The publication it is compulsory reading in the academic mean and supports in the understanding of make radio on a transforming perspective. The translate ratifies the matter of Kaplún's history for the studies of a radio that conscientizes and emancipates.

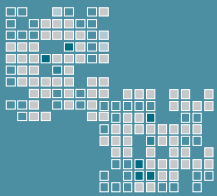
KEYWORD: RADIO; KAPLÚN; EMANCIPATION.

RESUMEN

El libro traduce una de las obras canónicas del medio radiofónico. *Producción de programas de radio: del roteiro a la dirección*, de Mario Kaplún, gana una versión en lengua portuguesa casi 40 años después de su publicación original. La obra es el esfuerzo colectivo del Grupo de Investigación Radio y Medios Sonora de Intercom, encabezado en este trabajo por los investigadores Eduardo Meditsch y Juliana Gobbi Betti. La publicación es lectura obligatoria en el medio académico y auxilia en la comprensión del hacer radio en una perspectiva transformadora. La traducción ratifica la importancia histórica de Kaplún para los estudios de una radio que concientiza y emancipa.

PALABRAS CLAVE: RADIO; KAPLÚN; EMANCIPACIÓN.





Os escritos do argentino Mario Kaplún sempre foram cobiçados por pesquisadores e amantes do rádio brasileiro. Agora, uma de suas mais brilhantes obras, *Produção de Programas de Rádio: do roteiro à direção*, é traduzida para o português e recebe uma versão online e aberta para quem quiser apreender os conceitos sobre o fazer rádio de forma emancipatória. Nada mais libertário, como desejava Kaplún, do que compartilhar conhecimento de forma simples e acessível, popularizando o meio.

O livro é fruto do esforço coletivo do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom, liderado neste trabalho por duas gerações de pesquisadores, Eduardo Meditsch e Juliana Gobbi Betti. Os capítulos que recheiam a obra do autor foram traduzidos por estudiosos do rádio Brasil afora. Apaixonados pelo meio, que assim como Kaplún, têm o desejo de difundir o rádio e sua função social.

Produção de Programas de Rádio: do roteiro à direção é dividido em quatro partes, somando-se 17 capítulos, discutindo temáticas como: Pedagogia, Técnica, Roteiro e Realização. O valor histórico e irretocável da obra fez com que os autores mantivessem integralmente o texto original do professor, mas com acréscimo de notas ao longo do livro que atualizam questões e as colocam em perspectiva, fazendo o leitor refletir e ir além, contemplando também aspectos contemporâneos.

Os exemplos apresentados na publicação ratificam uma teoria a partir da prática, identificadas em autores como Juan Diaz Bordenave e Paulo Freire. Desta forma, o livro de Mario Kaplún é vanguardista quando extrapola os manuais, teoriza práticas radiofônicas e problematiza a necessidade de uma comunicação transformadora e educativa. Na obra, o autor rompe com o conceito de uma educação destinada à transmissão de conhecimentos, e afirma que a chamada “educação radiofônica” busca um sentido mais amplo, destinada à conscientização, com

[...] a transmissão de valores, a promoção humana, o desenvolvimento integral do homem e da comunidade; aquelas que se propõe elevar o nível de consciência, estimular a reflexão e converter cada homem em agente ativo da transformação do seu meio natural, econômico e social (MEDITSCH; BETTI, 2017, p.25).

Mesmo completando quatro décadas da sua primeira edição, *Produção de Programas de Rádio* é uma inspiração atual para quem tem o meio como prática e, desde sua tradução em 2017, de maneira muito mais facilitada ao leitor. Ao tratar da elaboração de roteiros, Kaplún destaca a importância do olhar atento nos arredores e na realidade de cada local. O autor incentiva a coleta de informações por meio das relações interpessoais e na observação. “Vá às ruas, percorra os bairros populares, converse com as pessoas, grave essas conversas para depois, em sua casa, escutá-las e refletir sobre elas” (MEDITSCH; BETTI, 2017, p.256).

Na primeira parte do livro são problematizadas questões como as especificidades radiofônicas, o caráter educativo do rádio, as possibilidades da linguagem do meio e a participação popular. Kaplún aponta para um rádio como instrumento para conscientização que deve dar voz aos diversos sujeitos, por meio da educação voltada à emancipação. Estes primeiros capítulos embasam os pensamentos do educador.

A segunda parte entra em aspectos técnicos, como formatos, efeitos, e o planejamento da estrutura de um programa. A informação no rádio contemplada no capítulo 7, reforça a relação direta entre os campos informativo e educativo, com orientações sobre o tratamento e manejo das notícias do ponto de vista educativo. Com exemplos reais, o autor utiliza de uma linguagem pedagógica, o que é bastante coerente para quem pensa uma comunicação democrática.

Os princípios básicos para elaboração de um roteiro aparecem na terceira parte do livro, onde a organização, edição e produção ficam em evidência. Além disso, o autor reflete sobre a importância de criar roteiros que desenvolvam o senso crítico da audiência. Já a quarta parte se encarrega de ensinar o leitor a colocar um programa no ar. A expressão, a postura diante dos microfones, a velocidade na fala são algumas das dicas repassadas por Kaplún.

Ao propor superar um modelo simplista de comunicação, *Produção de Programas de Rádio: do roteiro à direção* não deixa de contextualizar aspectos da técnica radiofônica aportadas na experiência do próprio Mario Kaplún. O exemplo surge quando ele fala que “um roteirista que não conheça as técnicas de produção seria como um compositor musical que pense em escrever uma peça sinfônica sem conhecer os instrumentos da orquestra, as possibilidades e limitações de cada um” (MEDITSCH; BETTI, 2017, p.263).

A publicação é muito mais do que uma homenagem a um dos grandes nomes dos estudos em rádio, como frisaram Meditsch e Betti (2017, p.17) na apresentação da tradução brasileira, ao afirmarem que “todo texto é uma expressão viva da cultura de uma época e de um local”. O conteúdo agora está em português e é motivo suficiente para as ideias do argentino reverberarem em pesquisas e trabalhos sobre o rádio nas universidades brasileiras. Vale registrar, que o posfácio do filho do autor, Gabriel Kaplún, finaliza a versão de maneira a deixar a obra imortalizada.

